Secretaria Municipal de Saúde começou a aplicação da vacina bivalente contra a Covid-19. Veja quem pode tomar

Date : 27-02-2023

Começou, na manhã desta segunda-feira (27), em Vitória da Conquista, a vacinação com o reforço bivalente, que está disponível em cinco unidades de saúde e em um drive-thru montado na Ufba, com a movimentação tranquila. A vacina bivalente aumenta a imunidade contra a cepa original da Covid-19 e as variantes Ômicron BA.1 ou BA.4/BA.5.

Dona Neide Viana, de 81 anos, chegou cedo no drive-thru e foi uma das primeiras pessoas a serem vacinadas. “Tomei antes as quatro doses e agora já é a quinta. Eu sei e eu vi o quanto a valor que a vacina tem e eu confio. Por isso que estávamos esperando aqui desde cedo pra vacinar e estamos protegidos!”, contou ela.

Com o cartão de vacina completo com as quatro doses anteriores, Alba Matos, 71 anos, recebeu um novo cartão com o registro da vacina bivalente e afirmou que é completamente a favor da vacinação. “O pessoal tem medo dos efeitos da vacina, mas eu acho que, comprovadamente, os efeitos da Covid-19 foram terríveis. Então, vamos vacinar!”, convocou Alba.

Neide Viana

Alba Matos

Quem pode agora

A primeira fase da vacinação com a bivalente contempla as pessoas a partir de 70 anos, imunocomprometidos com 12 ou mais, além de comunidades indígenas e quilombolas. “Conforme o calendário do Ministério da Saúde, já vamos iniciar na próxima semana a 2ª fase dos grupos prioritários, incluindo as pessoas com 60 anos ou mais. A partir do dia 20 de março também serão vacinadas as gestantes e puérperas, e até o dia 17 de abril, os trabalhadores da saúde, pessoas com deficiência permanente e população privada de liberdade”, esclareceu a coordenadora de Imunização Mariana Matos.

A programação do reforço bivalente prossegue para os públicos da primeira fase até a sexta-feira (3) nas unidades de saúde Cae II (bairro São Vicente), Vila América, Dr. Admário Santos (bairro Brasil), Pedrinhas e Campinhos, no horário das 9h às 12h e das 14h às 16h30.

Para receber a dose de reforço bivalente, é necessário que a pessoa tenha concluído, pelo menos, o esquema primário da vacinação contra a Covid-19 (duas doses monovalentes), e ter

recebido a última dose monovalente há quatro meses, mesmo que tenha sido 3ª ou 4ª dose.

RETORNO